

Pedro Antun comanda a AFFEP por mais uma gestão

MAPA GERAL DAS ELEIÇÕES DA A.F.F.E.P.

NÚMERO URNA	LOCAL DA URNA	NÚMERO DE ELEITORES	VOTOS NULOS	VOTOS EM BRANCO	VOTOS VALIDADOS	VOTOS RENUNCIÓ	DIFERENÇA PRO-VALOR	DIFERENÇA PRO-RINOV
01	APOSENTADOS - Curitiba	160	02	-	46	112		66
02	C.R.E - Curitiba	97	02	-	57	38	19	
03	1º D.R.R. - Curitiba	106	02	-	37	67		30
04	2º D.R.R. - Curitiba	92	02	-	55	35	20	
05	3º D.R.R. - Ponta Grossa	58	02	02	36	18	18	
06	4º D.R.R. - União de Vitória	44	01	-	32	11	21	
07	5º D.R.R. - Guarapuava	28	-	-	25	03	22	
08	6º D.R.R. - Jacarezinho	48	-	-	23	25		02
09	7º D.R.R. - Cornélio Procopio	47	02	01	31	13	18	
10	8º D.R.R. - Londrina	71	03	-	51	17	34	
11	9º D.R.R. - Maringá	63	-	02	37	24	13	
12	10º D.R.R. - Paranavaí	35	-	-	28	07	21	
13	11º D.R.R. - Cruzeiro do Oeste	43	03	-	31	09	22	
14	12º D.R.R. - Campo Mourão	36	-	01	29	06	23	
15	13º D.R.R. - Cascavel	69	-	01	42	26	16	
16	14º D.R.R. - Pato Branco	42	02	-	19	27		02
17	15º D.R.R. - Apucarana	40	02	01	22	15	07	
18	16º D.R.R. - Foz de Iguaçu	42	-	01	30	11	19	
TOTAL		1.121	23	09	621	458	273	100



José Laudelino Azzolin, Diretor da CRE, na proclamação da chapa eleita.

Diferença efetiva "Pró-Valorização": 273 — 100 = 173 votos.

**IV Congresso em
Natal, o mais
importante de todos**

PÁGINA 3

*O Leão do IR toma quase
30% do reajuste obtido
pelo funcionário público*

PÁGINA 6



**CONGRESSO
BRASILEIRO DE FISCAIS
DE TRIBUTOS ESTADUAIS**

NATAL - RN

**23 a 27 de Setembro/85
CENTRO DE CONVENÇÕES**

Promoção e Realização FAFITE - ASFARN

AFPEP

Expediente

NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFPEP
Informativo técnico, cultural e recreativo

Diretor Responsável

Dirceu Lopes de Araújo

Supervisão Geral

Roberto Sérgio Stresser

Colaboradores

Maria Beatriz Chaves

Clélia Moraes

Márcia Aparecida B.

Lopes

Funcionários da SEFI e

CRE

Equipe: BICÃO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto, de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

DIRETORIA ATUAL AFPEP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Domingos C. Mansani

Vice-Presidente

Gustavo dos S. Moura

1.º Secretário

Jesomir Uba

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Pedro Carlos Antun

1.º Vice-Presidente

Adailton Barros

Bittencourt

2.º Vice-Presidente

Arlindo José Clivatti

1.º Secretário

Pedro Luiz de Paula Neto

1.º Tesoureiro

Marco Antônio T. Schwartz

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Imprensa e Propaganda

Dirceu Lopes de Araújo

Roberto Sérgio Stresser

Patrimônio

Ifeomar Antônio Uba

Médico

Dr. Douglas Simile de

Macedo

Diretor Social

Olindo Teixeira Pinto

Diagramação

Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DRT/PR

n.º 358/02/80V

Composição, Arte e

Fotolito:

Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Marinho,

1.260 — Fone 232-0634

Impressão

Editora "O Estado do

Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está registrado no 1.º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos — Apontamento n.º 493.130, Prot. - A - n.º 14 sob n.º de Ordem 106 do Livro "B" - "P" de 03/01/84.

EDITORIAL

Terminadas as apurações da AFPEP, conhecido o resultado, naturalmente esperado, o mesmo veio fazer justiça a quem realmente trabalha. Desnecessário solicitar a união da classe em torno do Antun e sua equipe, para lutarem decisivamente em favor do quadro de fiscais do Estado, principalmente no que concerne à melhoria salarial, no sentido de nivelar os nossos vencimentos aos dos colegas de Santa Catarina, Mato Grosso e Minas Gerais, que recebem por volta de Cr\$ 20.000.000 (vinte milhões de cruzeiros) mensais, levando-se em conta que a nossa reivindicação é totalmente justa, porque, economicamente, o nosso Estado se encontra no mesmo nível dos já citados.

Tecnicamente, os nossos fiscais são de excelente nível. O sistema funciona de maneira quase perfeita, haja vista a grande quantidade de funcionários de outros Estados, que vêm em busca de informações em nosso Estado, e até contamos com representantes na Comissão de Reforma Tributária.

Face a essas considerações, conseguimos muito pouco em termos financeiros. Embora os nossos superiores tenham, por diversas vezes, manifestado a intenção de valorizar profissionalmente a classe, até agora, só vimos o Judiciário e o Tribunal de Contas elevarem os vencimentos de seus quadros de funcionários a níveis compatíveis com a importância de seus desempenhos.

Considerando também, que já estamos nos dois últimos anos do Governo José Richa, por sinal, o Governador que melhor atendeu as reivindicações dos Servidores Públicos, e pelo fato de reiteradas vezes ter manifestado publicamente o apreço e reconhecimento à classe fiscal, pela ótima performance da arrecadação estadual.

Considerando ainda, que à frente da Diretoria Geral e Coordenação da Receita encontram-se dois representantes da classe fiscal, que por certo serão porta-vozes das legítimas e justas aspirações da classe.

Após essas considerações, que nos são totalmente favoráveis, aliadas à vontade e ao espírito de luta do Antun em favor de seus representados, entendemos que este será o ano da consagração em termos concretos, na obtenção de melhorias salariais, que deverão ser conseguidas o mais rápido possível, sob pena de, no futuro, lamentarmos o fato de termos ocupado importantes posições junto à cúpula fazendária, totalmente a nosso favor, e de nada fazermos em prol da nossa classe.

Face o aqui comentado, acreditamos que o Antun, sua equipe e nossos dirigentes se unam, juntamente com toda a classe, no sentido de alcançarmos os nossos objetivos, ou seremos, em futuro próximo, companheiros de nossos colegas aposentados, a vagar pelos corredores da CRE e Delegacias, mostrando nossos contra-cheques, defasados e carcomidos pela inflação, lamentando a nossa desgraça de termos omitido de reivindicar aquilo que nos parece justo e de direito, principalmente agora que temos Governador e Secretário das Finanças, sensíveis e receptivos às nossas reivindicações de classe.

Dirceu Lopes de Araújo

Estaremos de 23 a 27 de setembro no Rio Grande do Norte, de onde fomos convidados pelo Presidente Emilson Cosme Tavares, da ASFARN, para participar do IV Congresso Brasileiro de Fiscais de Tributos Estaduais, em Natal.

Dia 22, 23 e 24 de outubro próximo, em Foz do Iguaçu, realizar-se-á a 6.ª Reunião da CITEF — Comissão de Intercâmbio de Técnicos Fiscais.

Noticias da A.F.F.E.P.

As eleições da AFPEP transcorreram em ambiente tranquilo e democrático.

Ficou evidenciada a lisura do pleito, sem pressões dos Srs. Delegados.

O pessoal que votou na chapa Valorização Fiscal, o fez conscientemente, embora a Oposição tivesse feito um ótimo trabalho que tornou a disputa emocionante.

A vitória da chapa Valorização concretizou-se no Interior, que, pela situação geográfica, os votantes são os que recebem menor atendimento físico, isto é, uso dos diversos serviços fornecidos pela AFPEP.

O pessoal da Capital é que recebe seus valinhos, freqüenta a sede e a Colônia de Férias, etc.

Mas, o importante é que o trabalho sério, honesto e competente do Antun e sua equipe foi reconhecido.

Temos que entender que existem pessoas descrentes, principalmente os aposentados, que o Antun não tem culpa de estarem frustrados, muito pelo contrário, Antun tem lutado de todas as maneiras, para minorar a aflição de nossos colegas inativos, mas não depende só dele.

Antun promete muita luta em favor de toda a classe fiscal, principalmente agora que a Associação tem estrutura sólida e materialmente já foi feito quase tudo.

Partirá o Presidente para as conquistas de melhoria da classe fiscal. Só lembramos que teremos que nos unir em torno da sua pessoa, para dar a força necessária que servirá de alento na condução de nossas reivindicações.

O Dr. Mansani, nome que dispensa comentários, foi eleito Presidente do Conselho. Pelo seu passado e competência, temos certeza de que foi uma ótima escolha.

O Dr. Adailton, da I.G.A., foi reconduzido à condição de Vice-Presidente do Conselho Diretor, por proposição do Presidente Antun, que teve durante sua gestão um excelente companheiro de Diretoria.

Semente na 1.ª, 6.ª e 14.ª Delegacia da Receita, a Oposição obteve sucesso. Seria o caso do Presidente pesquisar os motivos que levaram os nossos companheiros negarem apoio à atual direção da AFPEP.

Vibração total na 16.ª D.R.R. de Paranaguá, pela retumbante vitória de 30 votos a 11 da Oposição.

O pessoal da 5.ª D.R.R. de Guarapuava e da 8.ª D.R.R. de Londrina ofereceram as vitórias mais importantes da situação, com larga margem de votos.

Ressalte-se que todas as urnas, onde a situação venceu, foram importantes, porque é a soma dos votos que dá a vitória.

Parabéns à excelente organização da Comissão Eleitoral, constituída pelos competentes: Casemiro, Stresser, Sueli Araújo, Cantídio, Sônia Maria, Altamira da Silva e Gilberto Riedel.

Importante também foi a vitória da chapa Valorização na SEFI-CRE, onde a cúpula fiscal de nosso Estado deu o aval ao Antun e sua Administração.

FALA O PRESIDENTE



Domingos Casselli Mansani.



O Presidente eleito, Pedro Antun.

PEDRO ANTUN agradece, por intermédio do NOTIFISCO, a todo o pessoal que colaborou na eleição do Novo Conselho da A. F. F. E. P.. Agradece à alta cúpula fazendária da

C. R. E., pela não interferência nas eleições, deixando transcorrer o pleito máximo de nossa Entidade de forma democrática.

Agradece também à Co-

missão Eleitoral, pelo trabalho correto na organização e apuração dos votos. Agradece à Oposição pela lealdade e alto espírito democrático com que se conduziu, antes e du-

rante as eleições, e, ao mesmo tempo, convida a todos para se unirem em torno da Associação, no sentido de, juntos, conseguirem alcançar o objetivo principal de nossa clas-

se que é a valorização profissional, compatível com a importância de nossas funções.

Pedro Antun

IV Congresso em Natal, o mais importante de todos

"O IV Congresso da Fafite, em Natal, será o mais importante de todos os encontros até hoje realizados pela classe". A afirmação foi feita pelo presidente da Fafite — Federação das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, José Militão Costa, quando esteve recentemente em Natal para

acompanhar os preparativos que estão sendo feitos para o congresso de setembro.

Ele justifica a sua afirmação mostrando que interessa aos fiscais de tributos debaterem na futura Constituinte a reforma tributária. Ele prevê a presença na capital do Rio Grande do Norte, para o congresso, de

aproximadamente 500 fiscais de todo o País. Entende o presidente da Fafite que o debate é fundamental para a classe, "já que é ela quem executa as leis tributárias, e por isso terá condições de proporcionar melhores receitas aos Estados e, conseqüentemente, reduzir a carga tributária".

O dirigente esteve em todas as capitais do Nordeste recentemente para a divulgação do IV Congresso, destacando para os colegas fiscais a importância do encontro. Será a ocasião para um posicionamento dos representantes dos fiscos estaduais tanto em termos de reforma tributária quanto na avaliação da

situação da classe fiscal nos Estados e a troca de experiências.

Durante o IV Congresso será realizada a eleição da nova diretoria da Federação. Portanto, os colegas de todos os Estados deverão ter consciência da importância do encontro de Natal para a classe.



ASSOCIAÇÃO DOS
FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO
ESTADO DO PARANÁ

Cia União de Seguros Gerais Rua
Gal. Carneiro, 904 Fone: 264-5888



Promovido pelo CENPRE o Curso de Atualização da Legislação Trabalhista, com a participação de funcionários lotados em diversos setores da administração financeira.

Chapa "Valorização Fiscal"

COM UMA DIFERENÇA "PRÓ-VALORIZAÇÃO FISCAL" DE
A CHAPA VITORIOSA ENCABEÇADA PELO PRESIDENTE PEDRO A



Na urna dos aposentados, o maior número de eleitores.



O voto do Presidente da AFFEP, Pedro Antun.



Início dos trabalhos de apuração.



Atentamente era feita a contagem dos votos.



As torcidas também estavam presentes.



O Presidente da Comissão Eleitoral, Casemiro Popinicis Filho, dá por encerrados os trabalhos de apuração.

Victoriosa no pleito da AFFEP

3 VOTOS FORAM REALIZADAS AS ELEIÇÕES NA AFFEP.
 ANTUN ESTARÁ À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO NO TRIÊNIO 1986/1988.



O voto do Diretor da CRE, José Laudelino Azzolin.



A urna da SEFI-CRE bastante movimentada.



A Comissão Eleitoral teve um trabalho bastante estafante, visto a quantidade de votos normais e em separado.



Chegavam ao final as eleições da AFFEP.



Após o resultado final, um dos primeiros colegas a abraçar o Presidente Pedro Antun foi o colega da chapa da oposição, Adolfo Kerusauskas.



Momento da proclamação da chapa eleita "Valorização Fiscal". Pedro Antun comandará os destinos da entidade para o triênio 1986/1988.

O Leão da Nova República é o mesmo da antiga

O "Leão" da Nova República é o mesmo Leão da Velha República. Age da mesma maneira, isto é, procura fazer com que os assalariados assumam o pagamento pelos desmandos e a corrupção nas empresas estatais e órgãos governamentais.

Qual é a causa do grande déficit público e do preço do dinheiro? É, exatamente, o rombo provocado pelo estatismo, pelo empreguismo, pelas mordomias, pela corrupção, pelo intervencionismo, pela gestão financeira, e muitas outras causas semelhantes.

E o pagamento de tudo isso é feito com a arrecadação de tributos, com a emissão de títulos da dívida pública (cada vez com maiores vantagens de ganho para facilitar a captação), e com o dinheiro estrangeiro.

As coisas que aconteciam na Velha República, sendo motivo de inflamados discursos da oposição em praças públicas, continuam acontecendo da mesma maneira. O achaque do Imposto de Renda sobre o assalariado, o percentual de correção do BNH, a submissão ao FMI, os altos juros, a falta de dinheiro para os setores produtivos (agricultura principalmente), a correção salarial pelo índice da inflação passada sem qualquer reposição, este o saldo dos primeiros 100 dias da Nova República.

De um governo que se instalou sem o voto popular e direto, mas cheio de grandes anseios e contando com o apoio de toda a nação. Mas o saldo obtido até aqui está deixando o País frustrado.

Obviamente, ninguém esperava que as coisas se transformassem num "mar de rosas" após os primeiros 100 dias. Entretanto, a frustração aparece, exatamente, porque as atitudes indicam que os caminhos seguidos são os mesmos.

Funcionalismo: INPC e o IR leva tudo

O governo federal e a maioria dos Estados concederam 100% do INPC de reajuste salarial. A Receita Federal, no entanto, levou cerca de 30% deste reajuste de volta aos cofres da Nação ao manter inalterada a tabela do IR.

O justo seria que esta tabela, como os salários, tivessem correção semestral de 100% do INPC. A medida provocará um acréscimo de 5 trilhões de cruzeiros ao falido cofre da Nação, mas, por certo, ajudará a diluir o rombo provocado pelos desmandos. Enfim, e como sempre ocorre, somos nós, os assalariados, que pagamos pelos "pecadores".

E por que os assalariados?

Muito simples: o Fisco federal não possui estrutura nem meios de combater a violenta sonegação, que é muito maior que o déficit de Cr\$100 trilhões. A Receita, então, deve ser aumentada através de fontes geradoras que não sonegam, tais como cigarros e bebidas (IPI), e assalariados e dinheiro (IR).

Era assim que agia o Leão da Velha República, e é assim que está agindo o Leão da Nova. E o povo?

Um Leão benevolente com quem é juiz, militar ou parlamentar

Silvia Faria - Sucursal de Brasília

Enquanto o governo procura fontes adicionais de receita tributária e os trabalhadores assalariados sofrem a ameaça do aumento da tributação, já anunciado pelo Ministério da Fazenda para vigorar no próximo ano, uma elite de funcionários públicos, paga com dinheiro do contribuinte, se beneficia de isenções fiscais que, se eliminadas, resolveriam o problema do déficit do governo. Os parlamentares, os militares, os juizes de direito e ministros dos tribunais, os mais bem remunerados funcionários públicos, gozam do privilégio de estar praticamente isentos do Imposto de Renda.

Quando se fala na retomada das prerrogativas do Congresso Nacional, ou da moralização da Justiça, é bom lembrar que as leis para estas categorias são diferentes das decretadas para a população de maneira geral. O deputado Celso Saboya (PMDB-Paraná), ao propor um substitutivo ampliando o alcance do projeto de lei de autoria do deputado Jorge Ueque (PMDB-Rio Grande do Sul), de 1983, determinando a eliminação das isenções do Imposto de Renda, comentou: "a tão reclamada retomada das prerrogativas pelo Congresso Nacional exige de seus membros, em primeiro lugar, respeito às leis que decretarem para o povo, sobre o qual não podem, moralmente, impor tributos que não paguem, nem sacrifícios de que se eximam".

A Secretaria da Receita Federal é favorável à eliminação das isenções, que tornam a elite do funcionalismo privilegiada, para efeitos de recolhimento do Imposto de Renda. Em parecer elaborado pela Receita, em 1983, a respeito do projeto de lei de Ueque, lembra que a indenização original que era paga aos parlamentares, isenta do IR, a título de prejuízos suportados por eles por afastarem-se de suas lides profissionais normais, acabou tornando-se uma ajuda de custo, compensação salarial ou remuneração da atividade, que deverá recolher o imposto.

O parecer diz mais, invocando enten-

dimentos em direito tributário: "o efeito moralizador que a praxe, sob a Constituição de 1891, queria, porém, o Congresso Nacional sempre iludiu". Conclui o documento que o subsídio deixou de ter caráter indenizatório, passando a incluir-se, assim, no rol das ficções legais, que exigem mudanças.

É curioso ainda observar que qualquer outro funcionário público, com rendimento semelhante ao dos pertencentes à elite, não gozam dos mesmos privilégios. O imposto de renda é calculado sobre o total (descontando dependentes e contribuição previdenciária) do rendimento percebido. Um fiscal, que no exercício de sua atividade utilize carro e combustível próprio, por exemplo, recolhe o IR até mesmo sobre a indenização simbólica do custo por ele arcado.

Privilégio

Os parlamentares aprovaram, em 1967, a lei 5.279 que diz em seu parágrafo primeiro: "A parte variável dos subsídios percebidos em decorrência do exercício de representação popular federal será considerada como diárias recebidas dos cofres públicos". As diárias, isentas do Imposto de Renda, foram estendidas, mais tarde, aos parlamentares estaduais.

Um parlamentar que recebeu em junho, por exemplo, Cr\$27 milhões, pagou o Imposto de Renda apenas sobre Cr\$7 milhões, a parte fixa do salário, considerada para efeitos da tributação. O restante, isento do IR, é assim distribuído: Cr\$12 milhões como indenização por transportes; Cr\$6 milhões de indenização funcional e um extra de Cr\$2 milhões (sem acrescentar a participação em sessões, que é uma parte variável do salário, também não tributável).

A Legislação do Imposto de Renda, em 1972, incluiu os militares na categoria dos privilegiados. O artigo 22 diz que "não entrarão no cômputo do rendimento bruto: as importâncias recebidas pelos militares a título de indenização, assim consideradas as diárias, ajudas de custo,

despesas de transportes, representação, moradia e compensação orgânica pelo desgaste resultante de atividades de voo em aeronaves militares, salto em pára-quedas, imersão a bordo de submarinos e mergulho com escafandro".

Um general de Exército recebe, mensalmente, um soldo base de Cr\$4,5 milhões, a partir deste mês. No entanto o seu salário total é 285% superior a este valor, acrescido de subsídios diversos, chegando a Cr\$17 milhões. Para efeito do cálculo do Imposto de Renda, a legislação considera apenas o soldo. Além disto, indenizações de moradia; de habitação militar; compensação orgânica; verbas de representação; gratificação por tempo de serviço e por inatividade (para os reformados). Nesta semana, o ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, criou mais uma indenização: os cofres públicos custearão também a alimentação do militar, em casos do militar não poder fazer refeições em casa.

Os magistrados (juizes de direito e ministros) conquistaram seus privilégios mais recentemente, através do decreto-lei 2.019, de 1983. O artigo 2º diz que "não se incluem entre os vencimentos tributáveis pelo Imposto de Renda as indenizações e gratificações adicionais ao salário. Os diplomatas, em exercício no exterior, ou qualquer outro funcionário domiciliado no Brasil que receba em moeda estrangeira, também se beneficiam de isenções.

O deputado Jorge Ueque, em 1983, propôs à Câmara, um projeto de lei acabando com os privilégios dos parlamentares. O parecer do relator da Comissão de Economia, Indústria e Comércio, deputado Celso Barros, no entanto, foi contrário. O deputado Celso Saboya, então, propôs um substitutivo, que ampliava a extensão das eliminações aos militares e magistrados. Um acordo feito pelo então líder do governo na Câmara, Nelson Marchezan, providenciou para que o projeto fosse retirado de tramitação.

OTÁVIO



"Pequena estória de grandes amigos"

Quando alugamos um pequeno apartamento de fundos totalmente sem sol, meu filho em primeira idade escolar, ficou muito satisfeito. Tivemos uma série de engraçadas dificuldades para arrumarmos tudo, devido os cômodos serem limitados demais, mas depois de uma cansativa troca e, mudas, conseguimos enfim tal o nosso gosto. Cada vez mais entusiasmado, meu filho passou a ter novas idéias, todas muito criativas, geniais.

A primeira e "magra" mesada que dei a ele nessa nova casa, veio bem naqueles dias, deixando-o deste modo, muito mais alentado para outras coisas. Assim, naquela tarde, antes de ir para a escola, assobiando e cantolando, disse-me: — "Mãe, vou trazer um amigo para casa que você vai adorar! É um artista, um grande cantor!"

No fim do horário escolar, meu filho chegou todo afoito, com seus caderninhos e o tão

esperado amigo. De imediato pos-se a acomodá-lo da melhor forma possível, antes mesmo que eu pudesse fazer-lhe alguma observação e perceber o quanto era frágil a constituição do amiguinho, que mantinha-se inquieto, sobre seu par de perninhas finas como palitos. Na primeira hora, Asdrubal, como era seu nome, ficou a girar a pequena cabecinha coroada por irizados fiapos amarelos, de cá para lá, explorando o ambiente que meu filho preparara: alegres prismas coloridos dependurados e um verde farto de samambaias. Serviu ainda para o amigo, água filtrada, frutas maduras, "sukrilhos", que no seu entender eram deliciosos amendoins doces e torrados, (mas que na verdade não passava de miúdos cereais), gelatina de atacaxi, uma suculenta sopa de pão e um confortável cantinho para dormir, fechado por pequena cortina.

Com o passar dos dias, fica-

Procura-se

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimentos basta ter coração. Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir. Tem que gostar de poesia, da madrugada, de pássaros, de sol da lua do canto dos ventos e das canções da brisa. Deve ter amor um grande amor por alguém, ou então sentir falta de não ter esse amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredo sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão.

Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos são enganados.

Não é preciso que seja puro nem que seja de todo impuro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e medo de perdê-lo e, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de amigo.

Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários.

Deve gostar de crianças e

compreender o imenso vazio dos solitários.

Deve gostar de crianças e lamentar as que não puderem nascer.

Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos, que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples, de orvalhos, de grandes chuvas e das recordações da infância. Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e triste durante o dia, dos sonhos e da realidade. Deve gostar das ruas desertas, de poças de água e de caminhos molhados, de beira de estrada, de estrada, de mata depois da chuva, de se deitar no capim.

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo.

Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. Para não se viver debruçado no passado em busca de mentiras perdidas. Que bata nos ombros sorrindo e chorando, mas que nos chame de Amigo, para ter-se a consciência de que ainda se vive.

Um Amigo

Marlene

16.º DRR

mos a observar Asdrubal, que, de um tanto tímido, parecia aos poucos desembaraçar-se mas por repente, mesmo com os ingênuos presentes de meu filho, (frutas e bolinhas de gude), mergulhou numa inexplicável depressão. Aos poucos perdeu o interesse pelos bonitos prismas, o "gourmet" variado e todo incentivo que tentássemos para ensaiar suas canções, eram inúteis. Em um desses momentos de grande depressão, experimentamos a mudança de suas acomodações para outro lado da casa, a fim de observar-

Eleições/85

Após conhecido o resultado do pleito realizado dia 16 último em que se sagrou vencedora a CHAPA VALORIZAÇÃO FISCAL, pela contagem de 631 votos, contra 458 votos dados a CHAPA RENOVACÃO, verificou-se aí a diferença de 173 votos a favor da CHAPA situacionista, será destinado grande parcela da tempo do dia de hoje à análise dos trabalhos desenvolvidos pelas duas chapas concorrentes, buscando-se explicações dos resultados não satisfatórios, bem como conscientizando-se das Votações mais significativas nas diversas áreas SEFI-C.R.E.

O que nos chamou mais atenção durante o período de campanha, foi a maneira pela qual se procurou buscar o voto eleitoral, num respeito mútuo e de forma mais democrática possível. Os integrantes das CHAPAS concorrentes exerceram suas condições de candidatos junto aos nossos colegas de classe, evidenciando-se desta forma, a maturidade que ao longo do tempo nossa associação adquire, pois quero crer que esta foi uma das campanhas, apesar do curto tempo de competição entre as duas Chapas, a que mais se destacou, não só pelos percentuais significativos dos votos dados as duas chapas, bem como pelo clima de harmonia, cordialidade e liberdade de expressão vividos durante todo este tempo de Campanha.

Não podemos neste momento, deixar de elogiar a atitude

de neutralidade imposta por vários de nossos dirigentes, dando-nos toda a liberdade de ação junto a classe, e foi graças a essa maneira de comportamento que esta campanha teve o real sabor da democracia, pois sentíamos em nossos colegas a satisfação em competir.

Todos nós somos sabedores que a nossa associação é hoje uma realidade, e rendemos nossas homenagens àqueles que por ela não mediram esforços e lutaram com amor e dedicação para torná-la o que hoje é.

Sabemos também, que seja hoje ou amanhã, aquele colega de classe que assumir a direção de nossa associação, terá sempre um objetivo em mente, que é o de lutar sempre em favor de uma classe.

Aos integrantes da Chapa "Valorização Fiscal", vencedora que foi, os nossos mais sinceros votos de êxito para os próximos 3 anos, período este que assume.

A classe é uma só, e a união das forças a fará cada vez mais forte.

Nilton Antonio da Guarda

Video - Cassete

TUDO COMEÇOU EM 1956

O primeiro gravador de imagem de TV foi apresentado pela Ampex americana em abril de 1956. Seus inventores foram os engenheiros Charles Ginsburg e Ray Dolby (inventor do famosíssimo sistema de redução de ruídos em fitas de áudio, que leva seu nome). Era um enorme aparelho que usava tita de duas polegadas e se gravava em preto e branco e

de calor e sol! Era um artista por natureza e não sobreviveria sem isso!... Sim senhor, era dramático demais, porque calor e sol é coisa que jamais poderíamos ter num apartamento frio e escuro! E com aquele jeito das vovós, deu rápida solução: — levaria Asdrubal para sua casa onde ele teria aquilo tudo e muito mais! Como se diz na gíria, meu filho "aprontou um salseiro dos diabos", soluçando desesperadamente. Mas vovó não era fácil de se deixar vencer por sentimentalismos e quando a coisa era necessária ser feita, fazia mesmo. Então, lá se foi Asdrubal, deixando meu filho naquele ardido salseiro, o resto da semana.

No primeiro domingo após a ida de Asdrubal, fomos à casa de vovó e o encontramos a todo cantar, elétrico como um se-relepe, brincando com os prismas; saboreando sua comidinha, tomando seus banhos de água e sol. Meu filho pos-se a seu lado olhando-o maravilhado e um tanto frustrado por não ter podido proporcionar ao amigo tal alegria e conforto. Num igual momento se entreveram ao mesmo tempo. — Asdrubal interrompeu sua canção, juntou um assobio de saudação e desencadeou a cantar como uma orquestra toda de prismas! Meu filho procurou responder quase no mesmo idioma e ficaram a cochichar naquela linguagem que só grandes amigos compreendem; assobios alegres, semelhantes a um agradável taralhar.

Esses encontros alegres passaram a ocorrer nos fins de semana e férias escolares e têm sido sempre aquele grande alarde, como é a verdadeira amizade, uma vez que o sol não nasce para todos e porque necessariamente, Asdrubal é um simples passarinho. Clélia Moraes

CONVÊNIOS

ÓTICA BOA VISTA LTDA.
R. Cândido Lopes, 320 —
Tel.: 222-0007
Pça. Zacarias, 28
R. XV de Novembro, 180 e 182
Shopping Center Batel —
Loja 6
Shopping Pinhais - Loja 6
Ponta Grossa — Londrina —
Cascavel
MERCADORIAS — DESCON-
TO 20%
KICOLOR FOTO LTDA.
R. Mal. Deodoro, 398 — Tel.:
223-9291
R. José Loureiro, 349
Pça. Tiradentes, 86
R. XV de Novembro, 556
REVELAÇÕES — DESCONTO
30%

CONSÓRCIO AUTOPLAN
R. Visconde de Nacar, 1205
— Tel.: 222-0494
CIA. UNIÃO DE SEGUROS
GERAIS
R. Gal. Carneiro, 904 — Tel.:
264-5888

CONVÊNIOS
BEN JEANS LANCHONETE
LTDA.
Cataratas — Final do Asfalto
— Porto Canoá
Foz do Iguaçu —
FOZ DO IGUAÇU — DESCON-
TOS 30%
COPAS VERDES HOTEL
Av. Brasil, 2275
CASCAVEL — DESCONTOS
20%



JVC JUVEVÊ VÍDEO CLUBE

Rua Rocha Pombo, 96 - fone: 252-3858.



— Não, querida, eu adoro este carro e não pretendo trocá-lo tão cedo.



O Adolfo Kerusauskas preocupado com a violação das urnas e dado o cansaço das lutas pré-eleitorais, encostou-se num Posto e dormiu ao relento.

— X —

Um certo Delegado confidenciou ao Ademir que, se perdesse as eleições em sua região, pediria demissão do cargo. Sorte que o Ademir não passou para a frente essa afirmação, ou passou?

— X —

Dois inspetores de uma Delegacia, em 1974, por solicitação dos nubentes, realizaram um casamento na região de Altamira, que posteriormente foi homologado pelo Juiz da Comarca de Guarapuava, dizem eles. A dupla não poderia ser outra: Marcos e Jurandir. (Trabalho relevante).

— X —

Comemorada festivamente a vitória da Valorização Fiscal, em Paranaguá, com bolo de camarão, preparado especialmente pelo "Mestre-cuca" Beto, que estava de aniversário e ganhou uma camisa "Fernandinho".

— X —

Inspetor de determinada região apanhou seu carango novo, equipado com a última palavra de som, e partiu para as quebradas, numa determinada esquina, de determinada cidade, apanhou uma loira fantástica, quando foi trocar as marchas, encheu a mão e verificou que ela era "ele". Que vexame! O pior é que ele contou para o Bicão. Danou.

— X —

Em Paranaguá, inaugurou-se uma fábrica de chaminés muito competente, marca "Rubinho". Estranho esse nome.

— X —

O William cobrou dos eleitores a lealdade dos votos em favor da Oposição, exigindo do Waldemar o gás, que emprestou no domingo pelo fato de ter votado na Valorização.

— X —

O competente candidato da Oposição, lembrando antigas eleições, da época do coronelismo, chegou até descontar cheques e promover favores em troca de votos. "Os tempos não mudaram".

— X —

Antes das eleições, houve uma reunião dos Aposentados, em Londrina, diante dos acalorados debates, em que os inativos reclamavam de sua situação atual, um dos membros propôs uma greve: — Voltar ao trabalho imediatamente.

— X —

Com essa estória de AIDS, aconteceu no último curso promovido pelo CENPRE — "Análise Transacional", participantes que fizeram até exames médicos, porque no conteúdo programático constava o assunto "Carícias".

— X —

Também com relação ao assunto "Carícias", no curso aconteceram protestos dos participantes contra a não aplicação de aulas práticas.



— Eu quero comprar uma boa loção para queda de cabelo.



2.º CASAMENTO DE FISCAL

RISADINHAS

Um homem entra correndo no hospital e pergunta à enfermeira:

— Quem é que está sendo operado agora?

— Aquele homem que engoliu uma bola de golfe.

— Ah! Será que vai demorar muito?

— Acho que não... O senhor é parente dele?

— Não. Sou seu parceiro e preciso da bola para terminar o jogo.

— Doutor, quando ando me canso muito. O que devo fazer?

— Tomar...

— Tomar o que, doutor?

— ... Um táxi, oras!

Um dos rapazes "da pesada" de um estúdio cinematográfico conta a um amigo:

— Se você visse, velho! Hoje a gente fez uma tomada genial! A atriz estava nuinha na banheira, com espuma de sabonete até o pescoço. Depois, fizemos a mesma cena para a cópia sueca do filme.

— E como foi, hein? — pergunta o outro, animado.

— Fácil, o diretor tirou a tampa da banheira.

A dona da casa vai atender à campanha da porta e o pedinte diz:

— Minha senhora, estou com fome... Tem um pedacinho de bolo pra me dar?

— Ora essa! Quando a gente tem fome pede pão e não bolo! — responde a mulher.

— Eu sei, é verdade... Mas hoje é dia do meu aniversário.

O dono de um circo, em Londres, é informado de que numa cidadezinha existe um homem com três cabeças: uma no lugar certo, outras duas sobre os ombros. Imediatamente envia-lhe um telegrama, oferecendo emprego com bom ordenado. Dias depois, recebe a resposta por telegrama: "De acordo stop chego amanhã 12.20 stop vá me esperar na estação stop para que me reconheça estarei usando flor branca na lapela stop".